

# O CHRISTÃO

Nós prégamos a Christo.

1.<sup>o</sup> Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23

Redacção :

71 — Rua Sete de Setembro — 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual . . . . . 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO IV

Rio de Janeiro, Janeiro de 1895.

NUM. 37

## EXPEDIENTE

Com o presente numero, encetando o 4.<sup>o</sup> anno de existencia, o nosso humilde jornal, distribuimol-o como *specimen*, pedindo a todos que não desejarem assignal-o, o obsequio de devolvê-lo á nossa redacção.

Aos que desejarem, porém, auxiliar-nos com as suas assignaturas, ou com qualquer donativo, pedimos o favor de entenderem-se com os nossos agentes, abaixo mencionados.

Achando-se gasto o typo normal com que este jornal tem sido impresso e tendo de escolhermos um novo typo, resolvemos adoptar o presente, que além de ser maior do que o anterior é bem legível.

E' verdade que desde que temos augmentado o tamanho do typo a capacidade da materia escripta terá diminuido, visto não augmentarmos o formato, porém temos resolvido que desde que se fizer necessario augmentaremos sem limites o numero de paginas.

Esperamos assim ter satisfeito aos nossos assignantes e amigos.

Aos nossos assignantes do anno passado rogamos encarecidamente o obsequio de renovarem, em tempo, as suas assignaturas, se lhes tem agradado a norma de conducta do *Christão* e se desejarem a manutenção e principalmente a sua propagação no presente anno, como órgão religioso. Nos confessamos gratos áquelles que nos tem dispensado suas atenções até a presente data, e solicitamos o maior numero possível de leitores entre os nossos irmãos em Christo; e por isso aquelles que não puderem satisfazer a importancia da assignatura, receberão GRATIS o jornal, mediante um pedido a algum dos nossos agentes.

## Atenção

Todos os artigos que não se conformarem com o programma adoptado pelo nosso jornal, não serão accetios, e, se por qualquer consideração os publicarmos, irão para a secção — Apedidos.

A redacção não é solidaria com as opiniões emitidas nas publicações apedido; e reserva-se o direito de acceptar ou recusar os originaes.

São agentes do *Christão*:

No Rio de Janeiro: — os Srs. Domingos A. da Silva Oliveira, J. M. G. dos Santos e J. L. Fernandes Braga Junior.

Em S. Paulo: — o Sr. Mario de Cerqueira Leite.

Em Nietheroy: — o Sr. Antonio V. d'Andrade.

Em Pernambuco: — o Rev. H. J. Mac Call.

Em Juiz de Fora: — o Sr. Henrique Surerus.

Em Ubatuba: — o Sr. José d'Azevedo Granja.

Em Rio Claro: — o Rev. Herculano de Gouvêa.

Em S. João da Boa Vista: — o Rev. Alvaro Reis.

## “O CHRISTÃO”

Janeiro de 1895.

Tres annos de porfiadas luctas e de pequeninas glorias terminaram com o numero passado deste modesto e despretencioso jornalzinho. Esses tres annos representam, no emtanto, dez vez mais, tanto é o esforço no luctar, tantas são as necessidades da vida jornalística, tantas as difficuldades que se antepõem á existencia um pouco longa de um periodico religioso, e ainda mais protestante.

Mas vencemol-as todas até a presente data, confiados não no proprio merecimento porém na justiça e na verdade da causa que propagamos.

Sómente! Porque, que louros tiramos de tanta lucta, senão o applauso da propria consciencia? Que lucros ou que recompensa recebemos de tanta consciencia e tantos esforços, senão amofinações de espirito e a intima satisfação do cumprimento do dever que nos impuzemos de levar ávante esta cruzada contra o espirito das trevas?

Sómente isso! E já não é pouco; pois nunca visamos auferir lucros materiaes de semelhante empreza, e cada anno que se termina, fecha sempre com um deficit bem regular.

Grandes victorias moraes sobre adversarios e applausos entusiastas de admiradores, nunca obtivemos, porque, mantendo sempre a mais restricta imparcialidade, nunca nos immiscuimos em questões parciaes, que, provocando de um lado acerbas censuras e recriminações, trariam, do lado opposto approvações incondicionaes!

Trabalhamos obscuramente, é a nossa gloria.

No mez passado fizeram tres annos justos, que pelo Natal, em 1891, ao redor de uma mesa de jantar, aventou-se a idéa da fundação deste

jornalzinho, com as mesmas idéas com o mesmo programma que tem mantido inalteravel até hoje, ás vezes, á custa de que sacrificios!....

Em tão curto espaço, grandes tem sido as transformações operadas pelo tempo e nelle temos assistido ao desenrolar dos factos mais extraordinarios; porém, terminado felizmente este triennio, só poderemos rendendo graças a Deus, repetir com Samuel " Até aqui nós soccorreu o Senhor "

### Horriavel incendio da barca " Terceira ".

No domingo 6 do corrente teve lugar a inauguração de uma barca illuminada a luz electrica, para ajudar a fazer o transporte de passageiros entre esta cidade e a de Nictheroy.

A alluminação da illuminação d'aquelle systema n'este serviço cremos que foi o que attraheu o publico que em grande numero nella viajou durante todo o dia até que pouco antes das 7 da tarde, tendo ella largado de S. Domingos com destino a Nictheroy, rompeu fogo a bordo.

E' indiscriptivel a scena que então se passou.

O fogo com rapidez excepcional alastrou todo o navio. Estavam perdidas todas as as esperanças quando appareceu a barca *Quinta* que aprou para ella.

Porém, quasi immediatamente a barca retrocedeu e mudou de rumo; alguns passageiros da *Quinta* armados haviam obrigado o mestre da barca a deixar cobardemente os passageiros morrer queimados. Tal procedimento nos faz lembrar a occasião em que o chefe da extincta revolta, Custodio de Mello, mandou emissarios fazer explodir minas de dynamite dentro do tunnel grande da Estrada de Ferro Central, para tornal-o intransitavel, cujo resultado provavelmente seria a destruição completa dos trens expressos cheios de passageiros que por alli deveriam passar, para os quaes não haveria a minima esperança de salvação, facto este que não se deu, devido á energia do governo de então.

Tal deshumano procedimento deu em resultado o desespero; começaram uns gritar e outros a lançar-se ao mar.

De terra o povo commovido via aquella scena, mas não podia auxiliar.

Os poucos que puderam obter botes trabalharam bastante e conseguiram salvar muita gente.

Um dos naufragos salvos foi o Snr. J. J. Alves, socio honorario da Associação de Moços e evangelista da igreja baptista, que esteve

duas horas n'agua, agarrado ás pás da roda da barca. Repetidas vezes mergulhou-se por causa do muito calor que fazia, especialmente quando as chamas se approximavam, e pouco antes da submersão da barca a lancha da alfandega o retirou da agua bem maltratado.

Os cadaveres de umas 90 ou 100 pessoas já foram retirados do mar até hoje.

E' de notar que os cadaveres são na sua maioria de moços de 14 a 22 annos.

Mais uma vez se confirma a passagem da Escriptura que nos manda estar preparados para a morte. Talvez não se repita o facto que acabamos de narrar, mas nem por isso podemos nos relaxar. Pode a qualquer momento haver um descarrilhamento ou um encontro de trens, ou um incendio n'uma casa, ou outros desastres imprevisos, e o que será feito de nós se não estivermos preparados?

Pedimos a Deus que nos livre de tão terrivel catastrophe, e congratulamo-nos com o Sr. Alves pelo seu salvamento.

### IM MEMORIAM.

Em 17 de Janeiro de 1888 cessou de pulsar o coração d'um ancião, Dr Robert Reid Kalley, cuja vida exerceu uma influencia benefica e renovadora no centro da sociedade brasileira. Com a determinação de arvorar o estandarte do Evangelho em um sólo onde o puro christianismo era desconhecido, e onde a ignorancia e a superstição eram alimentados no seio Patria por pessoas interessadas, escolheu o Brazil para desenrolar a bandeira da justificação pela Fé, e Santificação pelo Espirito do Senhor Jesus. Escolheu o Brazil para empregar os talentos de que era dotado por Deus, a experiencia que havia adquirido n'este trabalho em outras terras, e o conhecimento da lingua portugueza usada com bom effeito durante dezeseis annos (1838—1854) da sua vida.

Foi em 10 de Maio de 1855 que chegou a esta Capital, e durante os quarenta annos passados milhares no Brazil têm recebido o verdadeiro conhecimento do amor de Deus, da compaixão e graça de Jesus, e do poder e conforto do Espirito Santo. A confiança d'esse homem na virtude do Senhor, o desígnio de realisar o objecto da sua escolha do Brazil, e os meios acertados que empregou para alcançar o fim desejado, sahiram coroados de victoria. E isto não obstante a forte resistencia levantada de diferentes pontos para impedir o exercicio da liberdade de consciencia e de cultos. No estabelecimento de igrejas evangelicas, e no desenvolvimento das ideias liberaes — reali-

Devemos á generosidade de alguns socios a assignatura de mais dous jornaes diarios: temos agora no Gabinete de Leitura uma boa lista a offerecer aos socios e amigos.

Eil-a! *O Paiz, O Diario de Noticias, O Estandarte, O Expositor Christão, As Boas Novas, Echo da Verdade, O Christão, A Fé, A Illustração Sul Americana, El Faro, El Christiano, La Illustration, Le Monde Illustré, The Graphic, The Illustrated London News, Leslie's Illustrated Weekly, The Rio News, The Christian Herald, The Word and The Work, La Illustracion Española e Americana e The Sunday at Home.*

Temos, portanto, leitura variada, em diversas linguas, e adequada a todos. Os socios que se aproveitem deste privilegio.

Com muito prazer recebemos ha poucos dias uma carta do Sr. George Baatard, da cidade de Cossony do cantão de Vaud, na Suissa. O motivo da carta foi congratular-se connosco pela fundação da nossa associação de que elle teve conhecimento pela leitura do "Le Messenger" jornal da comissão internacional das Associações publicacao em Genebra e que deu a historia da nossa Associação. Inspirou o interesse delle em nossa Associação o facto de ter elle residido no Brazil por muitos annos. Faz votos pela nossa prosperidade, os quaes votos nós, da nossa parte, retribuimos, desejando-lhes as ricas bençãos do nosso Deos.

Recebemos a participação do casamento do nosso prezado consocio João Custodio do Nascimento com D. Luiza Baptista do Nascimento, que se realizou em casa do Rev. J. B. Rodgers em Sampaio no dia 3 do corrente. D'aqui estendemos ao joven par as nossas cordiaes felicitações e desejamos-lhes uma lua de mel sem fim!

## A Alliança com o Mundo

Josaphat fez além de uma aliança matrimonial, uma commercial. "Travou Josaphat, rei de Juda, amizade com Occozias, rei de Israel, cujas obras foram impissimas. E conveio com elle que equipassem navios que fossem a Tharsis: e construíram uma armada em Asiongaber. Porém Eliezer, filho de Dodau de Maresa, prophetizou a Josaphat dizendo: Pois que tu fizeste aliança com Occozias, destruiu o Senhor as tuas obras e se despedaçarão as tuas naus e não poderão ir a Tharsis" (2º Paral. 20 v. 37 a 39).

Isto é um aviso para os homens de negocio. Christãos são muitas vezes induzidos a associarem-se com pessoas do mundo.

Não é isto um engano?

Josaphat talvez dissesse: Certo não ha mal algum nisto! Não é igual a uma aliança de casamento, ou a uma aliança militar; é mais pacifica, uma empreza commercial. O negocio deve ser attendido. E' uma excellente causa cooperar para a união de Juda e de Israel.

Havendo negocio em commun produzirá relações de amizade e paz entre as duas nações, e então será de tão grande vantagem!

O ouro de Ophir é bom e delle fazemos uma boa aquisição! E com isso a immensa riqueza que assim será trazida para a nação! Pensai só na construcção do navio, um excellento emprego para os homens, um delles nos unirá com outras nações maritimas.

Porque terão elles só para si esse commercio? Em tudo será bom e util empreza, e não pôde haver objecção alguma em relação a ella.

Isto é justamente como muitos homens agora raciocinão. Mas Deos diz que é um erro. Deos declara-se contra. Elle destruiu os navios, talvez com algum temporal, e assim elles não poderam receber o ouro. Não havia erro em construir navio nem commerciar em ouro. Josaphat não era censurado por isto, não; o motivo era este: "Tu fizeste aliança com Occozias?"

Esta era a sua falta.

E Deos não abençoará a homens de negocio, se, para fazerem sociedades humanas, sacrificão seus principios e convicções: os navios serão destruidos. E' digno de attenção como Deos não permittio a Jonas ir, ainda que tivesse já pago a sua passagem. Elle não permittio que os navios de Josaphat fossem, posto que fossem construidos e promptos.

Deos pôde, e talvez ainda faça uso para si dos navios de Tharsis:

"As ilhas me aguardaram e primeiro os navios de Tharsis, para trazer teus filhos de longe, sua prata e seu ouro com elles o nome de Josaphat teu Deos, e para o santo de Israel por quanto te glorificou." (Isaias 60 v. 9);

Deos, porém, não permittio a seu povo fazer uso delles para suas conveniencias e mundanos propositos. "Tu quebras os navios de Tharsis como um vento oriental" Salmo 48 v. 8. "Uivai navios de Tharsis: porque já é destruida a vossa força." Isaias 23 v. 14. O dia do Senhor será contra todos os navios de Tharsis," Isaias 2 v. 16.

As alianças que o rei Josaphat contrahio a aliança de casamento, a aliança militar e a aliança commercial, trouxeram-lhe tristes resultados, e ellas são para os filhos de Deos, uma lição importante para não se unirem quer em casamento, quer em commercio, com pessoas que não servem a Deos.

"Dás tu soccorro a um impio, e fazes ligas com os que aborrecem ao Senhor?"

dades evidentes no dia de hoje, não podemos menosprezar a importancia d'aquelles factos, e d'aquella lucta passados.

Se o fructo do trabalho d'esse homem agora não é mais patente do que o que conhecemos, a razão é que não era nem sustentado nem auxiliado por nenhuma corporação ou sociedade, mas fazia tudo conforme podia, e por isso não lhe era possível occupar outras cidades. Apenas procurou consolidar o que plantou. Outros entraram no campo, e proseguiram na tarefa da redempção; e, graças a Deus, estes esforços e trabalhos não têm sido em vão; pelo contrario, o terreno conquistado nos obriga a exercer maior vigilancia e actividade no santo serviço em que estamos occupados. Não é tempo para intrigas, nem para contendas sobre questões antigas que deviam considerar-se obsoletas, e ser relegadas d'aqui, porque não excitam nem adiantam o amor de Christo entre os que crêm n'Elle e o servem, nem promovem a marcha Salvadora do seu Evangelho. Reconhecendo as nossas differenças e a nossa posição de irmãos em Christo mediante a fé n'Elle conforme a doutrina das Escripturas Sagradas, estejamos de accordo em levar o evangelho ao conhecimento d'aquelles que ainda o ignoram, d'aquelles que esperam quem lhes annuncie a verdadeira e eterna paz. Assim obteremos fructo legitimo de nossos, esforços e até das privações, e teremos de nos gloriarmos: "Aquelle que se gloria, glorie-se no Senhor" (2. Cor: 10. 12—18). Será isto possível ?

Não podemos deixar de assignalar aqui a nossa apreciação pelos bons serviços prestados á Associação durante a ausencia do Secretario Geral por varios consocios. Foi devido em grande parte aos incangaveis esforços destes nossos amigos que o trabalho da Associação não se esmoreceu em parte alguma.

Agradecemos-lhes mais esta prova da sua dedicação á causa evangelica entre a mocidade.

As conferencias aos Domingos continuam a attrahir bons auditores: prégaram durante o mez de Dezembro os seguintes irmãos:

- Rev. Santos, sobre "A Vinda de Christo".
- Rev. Leonidas da Silva, sobre "A Pesté".
- Dr. J. G. Rocha, sobre "Acção de Graças".
- Rev. Tukur, sobre "O dia de Natal".
- Rev. Rodgers, sobre "Quantos annos tens, Moço".

Enviamos os nossos agradecimentos a estes irmãos por mais este auxilio prestado á Associação. Foram todas essas reunião bem concorridas, sendo o termo medio de 56 pessoas, como se vê pela estatistica que encima esta secção.

Foi acceito pela Directoria, na sua reunião do dia 15 do corrente, como socio activo o Sr. João Muniz Pacheco, a quem cumprimentamos affectuosamente.

Na mesma occasião, em cumprimento do novo artigo dos Estatutos que trata da eleição da Directoria, foi ella dividida em tres turmas: a primeira cujo mandato finda em Julho p. f. ficou assim composta: Srs. Martins, Sloan e Baker; a segunda, cujo mandato termina em Julho de 96, Srs. Lima, Soares do Couto e Paulo e Silva; e a terceira, findando em 97, Srs. Meirelles, Lourenço da Costa e Clark.

Nessa mesma reunião foi autorizada a impressão dos Estatutos, com as emendas adoptadas em Novembro p. p.

No dia 28 do passado teve lugar a reunião de divertimento correspondente ao mesmo mez. Foi exhibida uma collecção de vistas da Terra Santa pela lanterna magica, sendo a descripção de cada vista feita pelo Sr. Dr. Rocha a quem agradecemos. A reunião não teve muita concurrencia em vista do calor excessivo que fez naquelle dia e que se prolongou até á noite. Ainda assim cremos que a presença de 38 pessoas não é concurrencia muito pequena. Ao som do Hymno Nacional dissolveu-se a reunião.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS



DO

RIO DE JANEIRO

Rua da Assembléa 96, 1º andar

Estatistica do mez de Dezembro :

	total	termo medio
Assistencia á noite. . . . .	175	12
Ensaio de hymnos. . . . .	68	17
Reuniões de oração . . . . .	74	19
Conferencia religiosa. . . . .	278	56
Reunião social do dia 4 . . . . .	—	78
Lanterna Magica no dia 28.		36

Esta foi a interrogação que o Deos fez a Josaphat. E a nós diz-nos: "Não vos prendais ao jugo com os infieis.

Porque que união pôde haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que commercio entre a luz e as trevas? E que concordia entre Christo e Belial? Ou que sociedade entre o fiel e o infiel? E que consenso entre o templo de Deos e os idolos?

Porque vós sois o templo de Deos vivo, como Deos diz: Eu, pois, habilitarei nelles, e andarei entre elles, e serei o seu Deos, e elles serão o meu povo. Portanto sahi do meio delles, e separai-vos dos taes, diz o Senhor, e não toqueis no que é immundo; e eu vos receberei; e ser-vos-hei Pai, e vós seris para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo Poderoso." 2ª Cor. 6 v. 14 a 16.

JOÃO DOS SANTOS,

## HYMNO

1 — A Deus Pae, damos gloria  
Que ouve as nossas orações  
Dá-nos salvação e gozo,  
Paz aos nossos corações.

CORO — A Deus Pae, damos gloria  
Que salvou ao peccador,  
Salva as almas doloridas  
Que confiam no Senhor.  
Elle salva, elle salva.  
Oh! quão grande é seu amor.

2 — A Seu Filho Unigenito  
Deu, pelo vil peccador,  
Morreu em nosso lugar,  
Jesus Santo, o Salvador.

3 — Carregou com a maldição,  
Sendo justo seu peccado,  
P'ra salvar a nós tão impios,  
A' amarga cruz foi levado.

4 — Vinde vós tambem amar,  
A tão grande Salvador,  
Que salva da morte eterna  
Ao constricto peccador.

Ponta Delgada.

M. H. M. MADEIRA.

## NOTICIARIO

Fallecimentos— Falleceu o Sr. José Ignacio membro antigo da Igreja Fluminense.

Tambem falleceu uma senhora idosa membro da Igreja Baptista.

O Sr. Antonio Andrade soffreu a perda do seu filhinho mais novo.

Nossos pezames.

Dr. N. Soares do Couto— Tivemos o prazer de estar com este nosso sincero amigo no Anno Bom. A sua estada nesta cidade durou apenas dous ou tres dias e é isto o que muito lamentamos.

Correio de Leopoldina— Recebemos o 1º numero deste novo jornal que iniciou a sua publicação na importante cidade mineira d'onde tirou seu nome.

Temos a honra de destacar d'entre os seus collaboradores nesta Capital, o nosso amigo Sr. José Maia, distincto alumno da Escola Militar.

Agradecemos a visita do novo collega e a retribuirmos com o nosso humilde *Christão*.

Religião de odios?— Publica-se nesta cidade um jornal que se diz catholico romano chamado o *Apostolo*.

Ultimamente este jornal deu em elogiar e louvar o procedimento dos revoltosos em detrimto, portanto, do governo.

A sua linguagem tem sido provocadora e até nojenta; tem promovido discordias, suscitado odios, avivado vinganças quasi extintas e até tem dado logar a desordens em boa hora reprimidas pela policia.

Ora, sendo prégado pelos padres que a religião catholica romana promove a paz na familia, na sociedade, etc., etc., como se explica o procedimento da folha official dessa religião, que só préga a discordia?

O Cantor Evangelico— Acabamos de receber do Sr. Leonidas da Silva, uma nova collecção de hymnos, intitulada *O Cantor Evangelico*. Contém 39 hymnos, todos bem bonitos.

Agradecidos.

N. B. Pode-se obter do Sr. Leonidas essa collecção á razão de 200 réis o exemplar, seguindo o pedido para a rua da Praia n. 135, Nictheroy.

O romanismo na Inglaterra progride?— Diz-nos uma revista ingleza recente que em 1841 havia no Reino Unido 7.000.000 de catholicos romanos e em 1891, 5.500.000, isto é, 1.500.000 menos do que ha 50 annos, não obstante ter a população augmentado 11.000.000 desde essa epocha.

Diz-nos ainda outro numero da mesma revista. Em 1801, em cada 3 pessoas uma professava a religião catholica romana e agora sómente uma em cada sete diz pertencer a essa comunidade.

O retrato do Rev. A. Trajano, trabalhado pela phototypia, que o Sr. Deslandes distribuiu com o Canhenho Evangelico aos seus assignantes é realmente muito bem feito.

Agradecemos o exemplar que nos foi remettido.

Baptismos— No primeiro domingo deste mez, dia 6, depois de acceitas pela igreja foram baptisadas e recebidas como membros da

Igreja Evangelica Fluminense as Sras. DD. Anna Fernandes Braga, Alice de Souza Lobo, Christina Fernandes Braga Junior e Brazilia da Silva.

Tambem foram recebidas em communhão nesta mesma igreja Misses Melville e Vigor, missionarias da missão *Help for Brazil*.

Nossos parabens.

Myron A. Clark— Regressou de S. Paulo no dia 10 do corrente o nosso particular amigo Sr. Clark com sua familia e partiu para Nova Friburgo, onde deixou sua familia a 16, voltando logo.

A sua volta era anciosamente esperada por todos os socios da Associação Christã de Moços da qual elle é digno secretario geral. A' sua chegada ás salas da associação os moços que se achavam presentes receberam-no com uma salva de palmas e abraçaram-se tão entusiasticamente que talvez até hoje elle ainda sinta os seus efeitos.

O trabalho da associação retomará agora o seu curso habitual, ou antes, recomençará com muito mais vigor e enthusiasmo do que antes da partida do Sr. Clark.

— Tendo a filhinha do Sr. Clark adoecido foi elle para Nova Friburgo no dia 30 do corrente tencionando voltar no dia 1.

A Fé— E' este o nome do novo jornal que começou a ser publicado em Pernambuco, sob a direcção do Revm. James Fanstone.

Temos em mão o 1º numero que é excel lente.

As pessoas que desejarem assignal-o poderão dirigir os seus pedidos á caixa 178, Pernambuco. Assigna-se á razão de 2\$ por anno sendo a sua publicação mensal.

Agradecemos os numeros que nos foram remettidos.

Wesson Rio Harbour Mission — No dia de Anno Bom teve lugar uma pequena festa para os marinheiros que frequentam essa missão.

Por causa do máu tempo a reunião não foi tão frequentada como era de esperar, no entanto não deixou de reinar bastante animação.

O Juvenil—Começou a ser publicada em São Paulo, uma folha mensal com o titulo acima, dedicada inteiramente aos interesses das Escolas Dominicães.

Desejamos-lhe longa vida.

Collegio Evangelico de 1ª ordem —Estamos informados que a Associação de Senhoras da Igreja Methodista dos Estados Unidos da America comprou o rico palacete do Sr. Jannuzzi que está em Petropolis e fez presente d'elle á Igreja Methodista d'aqui com

o fim de estabelecer um collegio de instrucção solida e christã.

Collegio Evangelico do Riachuelo.—Agradecemos um prospecto que nos foi entregue, participando a reabertura das aulas no dia 4 de Fevereiro na sala de culto da Igreja Presbyteriana, sita á rua D. Anna Nery n. 234, na estação de Riachuelo.

A Igreja Baptista—desta cidade comprou um edificio na rua Sant'Anna n. 25 para n'ella estabelecer a sua casa de oração.

O seu custo monta a perto de 40:000\$000.

Agora estão tratando de obter licença da Intendencia Municipal para começar as obras de transformação de casa de familia que é, em salão de culto.

A Semana de Oração—Foi celebrada nas diversas egrejas desta Capital, acquiescendo assim ao pedido dirigido pela Alliança Evangelica, que dirigio pedido identico a todos as partes do mundo onde ha igrejas evangelicas.

Infelizmente o tempo não permittio que as reuniões fossem muito concorridas, mas não nos podemos queixar porque relativamente a concurrencia foi animadora.

Que as orações dos servos de Christo daqui junto ás dos demais servos que nos mesmos dias em toda a parte do mundo tambem oraram sejam attendidas, são as nossas supplicas ao Todo Poderoso.

Movimento de missionarios. —Chegou no dia 24 o Rev. E. A. Tilly.

— Esteve nesta cidade para tratar dos papeis do edificio do collegio de Petropolis o Rev. J. L. Kennedy. No domingo 27 do corrente pregou na A. C. Moços onde houve boa concurrencia.

Regressou a S. Paulo no dia 28.

— Chegou de Pernambuco, no dia 28 o Rev. James Fanstone digno redactor d'A Fé. O Sr. Fanstone embarca para Pernambuco pelo *Liguria*.

— Partiu no dia 25 para Paranaguá, no *Desterro*, Miss Williamson.

— Acha-se nesta cidade o Revd. Kyle.

Igreja Presbyteriana do Rio.—O Rev. Antonio Trajano, que tem andado muito doente, por cujo motivo passou algum tempo na Europa, pregou um sermão muito bom e instructivo no dia 27 do corrente. A casa de oração esteve repleta.

— Nesta igreja foi baptisada no dia 6 do corrente a Exma. Sra. D. Maria de Castro Flores.

—No dia 27 foram baptisados tres filhinhos do Sr. João Muniz Pacheco.

Que Deus os abençoe, é o nosso sincero desejo.